

**COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

**REQUERIMENTO Nº _____ DE 2009.
(Da Senhora Deputada Vanessa Grazziotin)**

Requer a realização de Audiência Pública nesta Comissão, em conjunto com as Comissões de Meio Ambiente, de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, de Mudanças Climáticas e Frente Parlamentar Ambientalista, em data a ser definida, para apresentação e debate do livro “Impacto virtuoso do Pólo Industrial de Manaus sobre a proteção da floresta amazônica: discurso ou fato?”.

Prezado Presidente,

Nos termos do artigo 24, inciso III do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Ex^a, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja realizada Audiência Pública em conjunto com as Comissões de Meio Ambiente, de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, Mista de Mudanças Climáticas e Frente Parlamentar Ambientalista, em data a ser definida, para apresentação e debate sobre o conteúdo do livro “Impacto virtuoso do Pólo Industrial de Manaus sobre a proteção da floresta amazônica: discurso ou fato?”, tendo como convidados os Senhores Alexandre Rivas, José Aroudo Mota, José Alberto da Costa Machado bem como representantes do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), do Instituto PIATAM, da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), da Federação das Indústrias do Amazonas (Fieam), da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

JUSTIFICAÇÃO

O Pólo Industrial de Manaus (PIM) contribuiu para a redução de pelo menos 70% do desmatamento no Amazonas, no período de 2000 a 2006. É o que revela o estudo realizado por pesquisadores das Universidades Federais do Amazonas e Pará, do Instituto Piatam e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

A publicação intitulada “Impacto Virtuoso do Pólo Industrial de Manaus sobre a proteção da floresta amazônica: discurso ou fato?”, estima que o valor das emissões de carbono evitadas no período analisado chega a US\$ 10 bilhões no período. Considerando os serviços ambientais proporcionados pela preservação, estima-se um montante de US\$ 158 bilhões no período vigente.

Como critério para avaliar os impactos da PIM na preservação da floresta, os pesquisadores analisaram impactos ambientais em 400 municípios da região Norte. Foram incluídos no estudo dados sobre o impacto de atividades econômicas como, pecuária e a exploração madeireira, dados demográficos, a variação do Produto Interno Bruto (PIB) e os investimentos públicos realizados pelos municípios em áreas, como a educação.

Num segundo momento, os especialistas selecionaram as variáveis que indicaram maior índice de desmatamento e as aplicações para medir o impacto do PIM no estado. Neste momento, foi incluída a análise dos incentivos econômicos associados ao pólo.

Foram tomados como referência para quantificar o valor da preservação proporcionada pela PIM, os valores de mercado e de pesquisas econômicas na área ambiental. Os pesquisadores utilizaram como referência a economia gerada pela preservação ao evitar a emissão de carbono em Chicago, nos Estados Unidos, onde a tonelada é negociada a US\$ 3.

O pólo de Manaus reúne cerca de quinhentas empresas, que respondem por 105 mil postos diretos de trabalho. Em 2008, o faturamento das empresas do Pólo Industrial de Manaus atingiu US\$ 30 bilhões. No ano anterior, o montante foi de US\$ 26 bilhões.

Diante do exposto, solicito a realização de audiência pública, em conjunto com as Comissões de Meio Ambiente, de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio, Mista de Mudanças Climáticas e Frente Parlamentar Ambientalista, em data a ser definida, objetivando apresentar e debater o conteúdo do livro “Impacto virtuoso do Pólo Industrial de Manaus sobre a proteção da floresta amazônica: discurso ou fato?” junto aos coordenadores da obra Senhores Alexandre Rivas, José Aroudo Mota, José Alberto da Costa Machado bem como representantes do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), do Instituto PIATAM, da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), da Federação das Indústrias do Amazonas (Fieam), da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

Sala das Sessões, 02 de junho de 2009

**Deputada Vanessa Grazziotin
PCdoB/AM**